

Srs. Acionistas: em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Fluxo de Caixa, as Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2013 - (Em milhares de reais - R\$)			
Ativo Circulante	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	6	16.378	72.134
Contas a receber - partes relacionadas	15	630	-
Estoques	8	35.967	-
Impostos a recuperar	7	14.302	51
Adiantamentos a fornecedores e outros	-	4.857	239
Total do ativo circulante	-	72.142	72.424

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2013 - (Em milhares de reais - R\$)			
Passivo Circulante	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Fornecedores	10	11.222	12.125
Fornecedores - partes relacionadas	15	19.956	3.319
Empréstimos e financiamentos	11	11.556	-
Empréstimos - partes relacionadas	15	44.050	-
Impostos, taxas e contribuições	-	2.010	566
Provisão para férias, benefícios e encargos	-	2.030	695
Provisão para contas a pagar	-	538	210
Total do passivo circulante	-	91.362	16.915

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2013 - (Em milhares de reais - R\$)			
Ativo Não Circulante	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Caixas	-	-	75
Impostos a recuperar	7	6.562	-
Imobilizado e intangível	9	137.933	62.530
Total do ativo não circulante	-	144.495	62.605

Total do Ativo 216.629 135.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31/12/2013 - (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31/12/2011	14.025	(1.493)	12.532
Prejuízo líquido do exercício	-	(14.834)	(14.834)
Aumento de capital	78.475	78.475	156.950
Saldos em 31/12/2012	92.500	(16.327)	76.173
Prejuízo líquido do exercício	-	(57.804)	(57.804)
Saldos em 31/12/2013	92.500	(74.131)	18.369

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 - (Em milhares de reais - R\$, US\$ e lene, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A Deere-Hitachi Máquinas de Construção do Brasil S.A. ("Companhia") foi constituída em 9 de agosto de 2000 como Sociedade Limitada e, em 29 de setembro de 2011, foi convertida em Sociedade Anônima, com sede na cidade de Indaiatuba, Estado de São Paulo, rua Horst Frederico João Heer, 2985. De acordo com o seu estatuto social, a Companhia tem por objeto social: (a) a importação, a fabricação e a comercialização de máquinas, peças, acessórios e outros artigos projetados e fabricados nos Estados Unidos da América ou comercializados pela Deere-Hitachi Construction Machinery Corporation; e (b) a comercialização, exclusivamente no Brasil e em outros países das Américas Central e do Sul, de escavadeiras e peças de reparo produzidas, montadas ou compradas pela Companhia. A Companhia foi constituída sob a forma de "joint venture", tendo seu controle compartilhado entre a John-Deere Brasil Ltda., sociedade brasileira constituída por cotas de responsabilidade limitada, com sede na Cidade de Horizontina, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Engenheiro Jorge Antônio Dahne Logemann, nº 600, Bairro Industrial e inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o CNPJ nº 09.674.82/0001-58 e a Hitachi Construction Machinery Co. Ltd., sociedade constituída de acordo com as leis do Japão, com sede na Cidade de Tóquio, 5-1, Koraku 2-chome, Bunkyo-ku 112-8563, Japão, inscrita no CNPJ sob o nº 14.486.221/0001-26. A empresa iniciou a sua operação em Agosto de 2013 realizando sua primeira venda em Novembro de 2013 desta forma, a Companhia não possui histórico operacional suficiente no Brasil, ou de negócios que possam fornecer uma base para avaliação de suas perspectivas futuras, sendo dependente do suporte financeiro contínuo de seus acionistas de forma a permitir a conclusão de seu plano de investimentos e início das operações, além da identificação de oportunidades no setor que possam promover o crescimento financeiro. O produto do exercício, antes de resultado líquido financeiro, foi gerado principalmente pelas despesas relacionadas ao planejamento para o início da produção ao final de 2013; tais despesas são relacionadas a qualificação de fornecedores, controle de qualidade dos produtos a serem utilizados na produção, especificações de design e se os serviços de suporte estarão funcionando adequadamente quando as operações se iniciarem. Todas as despesas relacionadas à construção da fábrica foram capitalizadas. Quando houve dúvidas sobre quais categorias tais custos estão relacionados (construção da fábrica ou planejamento de produção futura), os custos são registrados no resultado do exercício. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRSs, emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM. O pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade e que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões ("chief operating decision maker"), com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar seu desempenho. A definição de segmentos depende do início efetivo das operações. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são: a) Auração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência. b) Caixa e equivalentes de caixa - Compreendem depósitos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata (vencimentos originais inferiores a 90 dias) e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. c) Contas a receber - São registradas e mantidas nos balanços pelos valores nominais das vendas e quando necessárias deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída com base no histórico de perdas e na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento. d) Estoques - Registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo. O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda. e) Instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia são classificados nas categorias mencionadas a seguir conforme a intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: Ativos financeiros: a) Créditos a receber - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo e que não tenham sido, em seu reconhecimento inicial, designados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, nem disponíveis para venda. Ativos classificados nessa categoria são mensurados pelo custo amortizado. Passivos financeiros: • Fornecedores - são os passivos financeiros resultantes de atividades de financiamento da operação. São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado. (i) Instrumentos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece os instrumentos financeiros inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. (ii) Valor justo de instrumentos financeiros - O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado com base na cotação dos mesmos instrumentos financeiros observados em mercado. Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido através de mercados ativos, este é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. f) Imobilizado - O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. Os gastos incorridos com renovação e melhorias que representam um

9. Imobilizado e Intangível: Os detalhes do ativo imobilizado e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:					
	Terreno	Adiantamento para aquisição de imobilizado	Imobilização em andamento	Móveis e utensílios	Instalações
Taxa anual de depreciação	-	-	-	5%	10%
Custo:	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2011	-	2.691	782	-	16
Adições	10.276	24.603	23.526	-	195
Saldo em 31/12/2012	10.276	27.294	24.308	-	211
Adições	136	-	76.267	-	-
Transferências	-	(27.294)	(94.412)	65.822	887
Saldo em 31/12/2013	10.412	-	6.163	65.822	1.098
Depreciação acumulada:	-	-	-	-	-
Despesas de depreciação em 2011	-	-	-	-	(17)
Saldo em 31/12/2012	-	-	-	-	(86)
Despesas de depreciação	-	-	-	(231)	(26)
Saldo em 31/12/2013	-	-	-	(231)	(11)
Saldo líquido em 31/12/2012	10.276	27.294	24.308	96	(75)
Saldo líquido em 31/12/2013	10.412	-	6.163	65.591	1.087

10. Fornecedores: O saldo de R\$11.222 (R\$3.119 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e para aquisição dos maquinários e construção da planta da Companhia, sendo classificado como passivo circulante devido aos vencimentos serem inferiores a um ano.

11. Empréstimos e financiamentos

	31/12/2013		
Taxa de juros nominal	US\$	R\$	
Banco de Tokio Mitsubishi UFJ-NY (a)	3,50%	6.500	15.294
Banco de Tokio Mitsubishi UFJ-NY (b)	3,85%	41.000	95.763
BNDES - FINEAME (c)	3,00%	-	7.397
TOTAL	-	47.500	118.454

	31/12/2013
Circulante	11.556
Não circulante	106.898

(a) A Companhia assinou contrato de empréstimo com o Banco Tokio Mitsubishi UFJ-NY em fevereiro de 2013 no valor de US\$6.500, com vencimento em uma única parcela em Fevereiro de 2015. Este empréstimo é garantido pela Deere-Hitachi Construction Machinery Corporation no valor de US\$1.300. (b) A Companhia assinou contrato adicional em março de 2013 no valor de US\$41.000, com vencimentos a serem pagos em 25 parcelas trimestrais no valor de US\$1.640 com primeiro vencimento iniciando em Abril de 2014. Este empréstimo é garantido pela Deere-Hitachi Construction Machinery Corporation no valor de US\$8.200 e garantidos também através do imóvel da Companhia. (c) A partir de Agosto de 2013 passou a utilizar a linha de crédito aprovada R\$29.000 do programa FINEAME do BNDES, com vencimentos até Junho de 2020. Estes financiamentos são garantidos pela Deere-Hitachi Construction Machinery Corporation no valor de R\$5.800 (referente a garantia de 20% da linha de crédito aprovada no valor de R\$29.000 para o programa FINEAME do BNDES). (d) Os vencimentos das parcelas registradas no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	31/12/2013
2015	13.534
2016	16.345
2017	16.345
2018 em diante	41.674
	106.898

Cláusulas contratuais restritivas - "Covenants" - Para ambos os contratos de empréstimos do Banco de Tokio Mitsubishi UFJ-NY há cláusula contratual que prevê o compromisso da empresa em gerar lucro total após o imposto de renda e contribuição social ao fim do ano fiscal de 2015, tendo como consequência o seu descumprimento o vencimento antecipado do empréstimo. **12. Patrimônio Líquido:** a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 92.500 e está representado por 1.000 ações ordinárias nominativas, escrituras e sem valor nominal. Quadro de acionistas - total de ações (em unidade)

Diretoria	Contador
Adilson Ulrico Butzke Presidente	Hétony Leandro da Silva CRC: 1SP289185/O-2
Renato Luiz Rosada Gerente de Controladoria	

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31/12/2013 (Em milhares de reais - R\$)			
	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Receita			
Receita bruta	-	906	-
Deduções da receita	-	(113)	-
Receita líquida	-	793	-
Custos			
Custos	16	(9.016)	-
Resultado operacional bruto	-	(8.223)	-
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	(24.253)	(13.657)
Despesas tributárias	-	(2.809)	(8)
Outras despesas operacionais	-	(199)	(80)
Prejuízo antes do resultado financeiro	-	(35.484)	(13.745)
Resultado financeiro líquido	17	(22.320)	(1.089)
Prejuízo líquido do exercício	-	(57.804)	(14.834)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

aumento da vida útil dos bens são capitalizados. Os ativos que ainda não estão prontos para operação são registrados como imobilizações em andamento. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adiantamento de imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos é iniciada quando eles estão prontos para o uso pretendido. A perda na mesma base dos outros ativos imobilizados. g) Ativos intangíveis - Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis compreendem principalmente software adquiridos de terceiros. h) Outros ativos circulantes - São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os relatórios e as variações monetárias e/ou cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial. i) Quando aplicável, os valores são ajustados para a liquidação. j) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment") - É reconhecida uma perda por "impairment" se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por "impairment" são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por "impairment". j) Passivos circulantes - São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. k) Provisões para riscos - As provisões para riscos são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando-se da taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. l) Receita de vendas - As receitas resultantes da venda de produtos são reconhecidas pelo seu valor justo e quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia deixa de ter controle ou responsabilidade pelos produtos vendidos e os benefícios econômicos gerados para a Companhia são atribuídos aos clientes. m) Receitas de vendas - As receitas são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante suficiente que possa ser utilizado. **4. Estimativas e Premissas Contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de certas premissas e estimativas contábeis e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir das condições reais e, portanto, não são reconhecidas somente quando houver histórico de lucro tributável e probabilidade de que a Companhia irá apresentar lucro tributável futuro em um montante